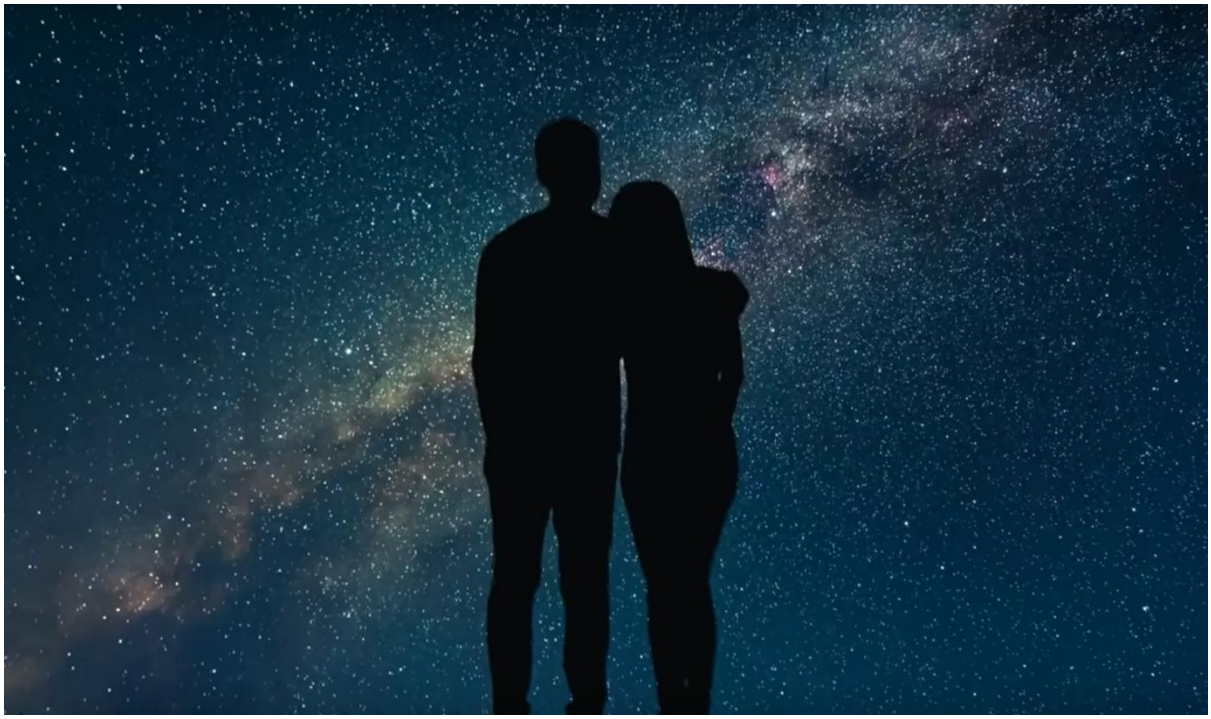
O MUNDO QUE EU VI...



Haverá um futuro para a Humanidade?

Por alguma razão que eu não compreendo,
aqueles que nos guiam quiseram me mostrar o futuro.
Não que este fosse meu desejo...

Eu já vi sofrimento demais nesta dimensão,
e a última coisa que eu gostaria de ver seria ainda mais dor e angústias.
Mas, mesmo assim, foi o que me mostraram.

Esta dimensão da materialidade, aqui nesta Terra, será transformada em uma civilização que não terá futuro na evolução do Cosmos.
Porém, a Consciência Universal não irá mais interferir em seres que, propositalmente, desejaram a escravidão.

Esses seres desta nova Terra serão homens-máquina, sem sentimentos, sem sorrisos ou lágrimas, sem filhos e sem esperança.
A energia primordial terá sido aprisionada para sempre...

Não haverá mais nenhum resquício daquela Humanidade vibrante e cheia de esperanças, tentando aprender a ser livre mesmo subjugada por seres cruéis.

A liberdade não existirá mais...

Aqueles que compraram parte da antiga Humanidade terão conseguido criar uma nova raça, que habitará agora para sempre neste Universo frio e escuro, incapaz de livrar-se daqueles que os criaram.

A aparência dos seres desta Nova Humanidade será a mesma que teríamos se estivéssemos olhando para máquinas, que existem apenas para que sejam usadas quando são comandadas por aqueles que as controlam.

Uma grande parte desses novos humanos será feita de aço e circuitos e, assim, esses seres viverão por um tempo muito longo.
Talvez para sempre...

Não haverá mais a tortura das encarnações,
pois máquinas não precisam mais ser enganadas por ilusões.
Mas terão recebido uma vida eterna em troca de uma cela de prisão.

Seus filhos serão encubados, e assim serão criados com a energia primordial de seres legítimos do Cosmos, mas não serão nada mais que androides.
A Consciência de cada um será apenas uma lembrança amarga.

Neste Novo Mundo realmente não haverá mais guerras,
pois todos obedecerão a um único governo na Terra.
E haverá a Inteligência Central onipresente...

Não teremos mais vontade própria, pois nossos desejos serão substituídos por um governo totalitário, no qual as máquinas controlarão a tudo e a todos.
Seremos vigiados constantemente por uma mente sombria.

Esta colônia, que um dia foi capaz de nutrir a vida, agora será apenas um deserto desolado, onde alguns poucos humanos, que tiverem resistido ao extermínio, serão caçados como nós mesmos um dia já perseguimos os animais da Terra.

A história terá sido reescrita uma vez mais.
As memórias serão apagadas.
A Luz se extinguirá.

Esse futuro é cruel demais, e eu nunca quis conhecê-lo.
Ele representa o final de uma longa batalha, através da qual uma parte da Humanidade tentou se reerguer dos inúmeros recomeços que nos foram impostos.

Olhar para aqueles olhos sem vida, em corpos de metal, insensíveis à Verdade, me fez pensar em todo o esforço que fizemos para evitá-lo.

Infelizmente, acho que falhamos...

Talvez aqueles seres que antes chamávamos de “Grays”, que também desejavam ser parte da Consciência Universal, tivessem eles mesmos sido transformados em máquinas em um passado que se perdeu no tempo.

Eu realmente não sei.
Talvez seja essa a maneira de garantir que o Cosmos possa evoluir, fazendo com que muitos seres tenham que compreender a essência da vida a qualquer custo.

Quem sabe se nós, que fomos capazes de agora despertar da prisão de nossas mentes, não tenhamos igualmente ocupado corpos de máquinas há milhões de anos, quando ainda éramos inconscientes da existência da vida.

De certa forma, eu sinto saudades da vida simples de antes,
quando ainda podíamos sonhar sobre
uma vida que agora se acaba...

Mas todos deverão compreender que os culpados por tudo que está acontecendo,
e que nos levará a esse mundo feito de aço e de escravidão absoluta,
fomos nós mesmos...

Apesar dos inúmeros avisos para que despertássemos,
continuamos adorando a ilusão.
A Encenação foi mais forte...

Fomos vacinados, e não questionamos aqueles que nos governavam.
Aceitamos as ditaduras, mesmo sabendo que seríamos escravizados.
E idolatramos seres malignos...

Deixamos que a Verdade fosse esquecida.
E nos drogamos para não sentir pena de nós mesmos.
Mas agora já não sabemos mais o que fazer...

Estivemos aqui desde o começo, e perdemos a chance de enxergar o Cosmos.
Não sei realmente o que será da Humanidade a partir de agora.
Eu só gostaria de nunca haver conhecido esse futuro.

Que triste...

https://archive.org/details/dark-piano-the-pianist